

[cumprimentos]

A cooperação, a amizade e a solidariedade entre povos assumiram-se desde as Eras primordiais, como os alicerces do desenvolvimento das sociedades, arquitetando o progresso pleno das nações e estabelecendo elos civilizacionais, verdadeiras pontes entre culturas.

Com o intuito de promover a paz, a compreensão internacional, a amizade e a reconciliação entre os povos mais fragilizados, num período de pós-guerra, as nações deram as mãos, dando origem às primeiras geminações, precisamente na Europa Ocidental, bastião das sociedades democráticas.

Volvidas sete décadas, o desenvolvimento solidário continua a ser a maior força motriz de crescimento. Hoje, a Madalena dá mais um passo nesse sentido, na senda do progresso! Pois, uma geminação, faz-se a pensar no futuro, mesmo quando celebra o passado.

Esta aliança cultural entre os dois Municípios intensificou-se ao longo do ano de 2014, em particular, após a visita do Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras, ao concelho de Águeda, a convite do Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos, que, numa enriquecedora permuta cultural, havia visitado o concelho da Madalena, em 2013.

O mote da cultura, deu lugar a uma bonita amizade. Uma amizade genuína, que não sucumbe aos ditames dos constrangimentos físicos e vai além, do relacionamento meramente institucional.

E porque as “... *amizades não são uma grande coisa, mas a soma de*

pequenas coisas”, não podia deixar de expressar aqui uma palavra de grande apreço, de enorme estima ao meu amigo Gil Nadais, um aguedense de nascença e coração, e arrisco-me a dizer, um açoriano por afeto e empatia.

Mas, minhas senhoras e meus senhores, dizia eu que as geminações são cruciais no âmbito da cooperação intermunicipal, cimentando as relações de amizade, intercâmbio e solidariedade, enriquecendo mutuamente as comunidades.

Efetivamente, a assinatura deste protocolo preconiza a realização de todo um programa de permuta cultural, social e económica, que irá por um lado maximizar o desenvolvimento tecnológico e científico da Madalena (em particular no que respeita à modernização administrativa, onde beneficiaremos do *know-how*, que Águeda possui neste domínio), e por outro, potenciar o intercâmbio e a fusão cultural e social, através do encontro de munícipes de ambos os Concelhos, designadamente através das suas associações culturais, desportivas, artísticas e IPSSs, de entre as quais se destaca a Santa Casa da Misericordiosa da Madalena.

O protocolo agora assinado, irá ainda estimular o turismo, e, conseqüentemente, promover a criação de emprego e de riqueza no nosso concelho, pois o estreito relacionamento entre os municípios geminados, permite despertar o interesse recíproco das suas comunidades, detetar oportunidades de investimento e estabelecer e intensificar, relações comerciais e económicas.

A Madalena é, atualmente, o mais populoso Concelho da Ilha do Pico, com cerca de 7 mil habitantes. É também o Concelho que possui maior dinamismo económico, beneficiando de uma posição geográfica estratégica, com importantes infraestruturas, como o Porto de Passageiros da Madalena e o

Aeroporto do Pico, que anualmente recebem milhares de turistas, seduzidos pela exuberante beleza paisagística e pelos seus múltiplos encantos naturais, como a montanha do Pico, o ponto mais alto de Portugal, considerada uma das suas “*Sete Maravilhas*”, ou a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, nomeada em 2004, pela Unesco, Património da Humanidade.

A par do turismo, a viticultura tem assistido também a um forte crescimento nos últimos anos, sendo atualmente, uma das mais significativas atividades económicas do Concelho da Madalena, que recentemente se assumiu como “**Capital dos Açores da vinha e do vinho**”. Esta é uma das muitas afinidades que o Município partilha com Águeda, pelo que esta geminação irá com certeza, proporcionar uma importante partilha de experiências e a abertura de novos mercados, para os nossos produtos.

Minhas senhoras e meus senhores, “*O Homem é do tamanho dos seus sonhos*”, diz-nos Fernando Pessoa.

Alicerçada na necessidade de alargamento dos nossos horizontes e na busca incessante de novas oportunidades para o nosso município (e consequentemente, para os seus munícipes), nasceu esta aliança entre estas duas comunidades, que agora, lado a lado, caminham rumo ao futuro.

Assim se constata, que o exercício do poder político, sobretudo no caso das autarquias, vai muito para além das cores e interesses partidários, que ficam em segundo plano, quando o que está em causa, são as pessoas e a defesa dos seus interesses.

Começamos hoje; começamos agora, a trabalhar, para que este seja o

primeiro passo, para um surgir de muitas e boas oportunidades de negócio, de permutas culturais, de um estreitar de relações e amizades, benéfico e enriquecedor, para ambas as partes.

Agradeço mais uma vez ao Sr. Presidente e amigo, Gil Nadais, e ao seu executivo camarário, pela disponibilidade e atenção com que nos receberam desde a primeira hora, e pela forma pronta e determinada, como abraçaram este projeto de geminação, que hoje se efetiva.

Bem hajam!

Muito obrigado.